TL 1666

Apelo da Resistência Maubere aos jovens Timorenses da Rede Clandestina em Timor Leste.

1. Jovens, filhos de Timor, jovens, raizes de Timor, jovens, fu
tidos de Timor, vós estudantes, vós não estudantes espalhados
por toda Java - Jakarta e também os que estão a viver sobre
o território de forma jacaré - Timor Leste. Apresentamos
a todos vós as nossas altas considerações, as nossas saudações
fraternais e os nossos melhores votos de boas festas do Santo
Natal e também as nossas boas festas do Ano novo de 1-1-1994

2. Levou já meses, quase um ano, a nossa organização clan
tina, conforme a de cada um ficou destruida, ainda não
reconstruimos de novo essas organizações. Foi o êrro porque ca
um dos organizadores ia a procura de esconderijos para esc
der-se. Quando é que juntamos para construir de novo as nos
redes desmanteladas ou destruidas pelos inimigos.

3. Nós, os guerrilheiros, com lágrimas, pedimos-vos, nós os
guerrilheiros, com dores de feridas e mortes de 200 mil
tal almas Timorenses pedimos a todos vós, jovens estu-
dantes, não estudantes para voltarem juntos a reconst-
truir de novo a casa de cada um, isto é, a organização
de cada grupo, a organização de todos nós; a organiza
ção de Resistência, a organização de Fecilil e a organi-
zação de Ojectil.

4. Essas organizações ficaram destruidas porque os nossos
responsáveis foram espalhados à procura de cavernas se-
cas para refugiar-se, sabemos que muitos responsáveis
foram apanhados pelos inimigos. Uns foram mortos pelos
inimigos, outros desapareceram-se e outros também
ainda estão na cadeia. Não só estes, mas, eles também
ainda estão tristes e estão a pensar mesmo na captura
dos líderes da antiga Direcção nossa. Eu não digo admi-
rar as propagandas dos inimigos onde se escrevem no espaço
celeste como uma bomba porque vocês foram bravos e va-
lentes para o mundo. O Mundo reconhece e admira muito
na realidade a vossa acção porque vocês apertaram no gatilho de cora-
gem vossas e enfrentaram os nossos inimigos em perto

aberto e em punhal da mão. Não só nós os guerrilheiros é que reconhecemos-vos, mas todos os Timorenses em geral. Também há nações potentes a admirar-vos. Voltem já a juntar-se irmãos, e para falar e viver em conjuntos irmãos. Vão dar ideias uns aos outros para discutir em conjuntos. Vamos reconstruir as nossas organizações cada vez mais forte, Reorganizamos a nossa pessoa. Vós sois irmãos; Vós sois jovens de sangue de Dom Boaventura onde corre na vossa veia, na veia de todos nós. Sentam já juntos e vamos todos a seguir o querer traçado por Boaventura. Se você é como jovem, filho estimado de Timor, seguidor do lema de Xanana Gusmão, seguimos sempre o estimado Xanana Gusmão e fazemos o que tem feito para não podermos comandar uns aos outros como anos anteriores.

5. Nós ouvimos que entre vós também há problemas, não há ninguem que possa resolvê-los. Vocês ficam com ideias divergentes. Como é que podem resolver os problemas vossos? De que maneira? Vocês não pensam em nós? Vocês não têm dó a nós, os guerrilheiros? Vocês não amam nós, os guerrilheiros que morremos diáriamente? Vocês não pensam e não amam os vossos pais em que os inimigos fazem-lhes mal dia e noite? Uns maus procedimentos do inimigo chegam a nós a dizer que os filhos recém-crescidos, filhas e filhos estão cheios de lágrimas, levantavam os olhos ao Céu para rezar e implorar a Deus para ajudar almas dos colegas que morreram, os vossos heróis que tombaram publicamente no Cemitério de Santa Cruz - Dili, 12-11-1991. Os sangues deles encheram o Cemitério de Santa Cruz e correram até o mar de Lecidere, como brilham de forma brilhante?

6. Três líderes da Direcção antiga foram capturados pelos inimigos, não podemos procurá-los? Nós, os guerrilheiros com lágrimas, pedimos-vos para reunir-se ou unificar-se logo. Vão refazer a vossa organização, refazemos organização de todos nós: a organização de Renetil, Teclitil e Ojectil

7. Nós ouvimos mais que em Portugal também os Timorenses vivem espalhados porque eles têm ideias e querer diferentes, não são iguais. Coitado, o que eles querem mais? Enquanto, a guerra também não acabou ainda. Os Timorenses que vivem

sobre o Território de Oecussi, eles continuam a sofrer, a padecer e morrer na guerra de Timor leste. Amam uns aos outros, mas não têm amor uns aos outros, não têm absolutamente, eles só querem criar problemas, porque eles já estão em Portugal anos e anos, outras partes em que nós, os guerrilheiros desconhecemos o nome deles.

8. Nós ouvimos apenas. Uns disseram que nós apoiámos-lhes no exterior. Nós podemos apoiar a unidade Timorense, não apoiamos a divisão. Nós só ouvimos a divisão, só a divisão. Ai! O que melhor os guerrilheiros vão fazer chegar a eles? É melhor, vamos morrer todos para fazer estrume estrumes de Timor do que vivemos tormentosamente nesta terra. Para fazer chegar-lhes as nossas ideias, é impossível porque só vê sempre o romper do sol de manhã à tarde. Se eles estivessem connosco, deixam para nós os guerrilheiros a resolver os problemas deles. Esclarecemos-lhes ponto por ponto acerca da nossa guerra e do nosso objectivo em que, nós, com a morte, sangues e ossos, defendemos até hoje sem recuo. Mas, estamos longe, por isso, deixamos

para a nossa direcção cá no interior é que podem dar-lhes o esclarecimento. Nós, os guerrilheiros, não somos ambiciosos e vaidosos. Mas, quando aparece um êrro, é que podemos apontar uns aos outros dentro duma reunião democrática, sempre compreendemos uns aos outros, corrigimos uns aos outros, êrro deve nunca mais aparece. Se aparece é outro êrro já, não é o mesmo.

7. Nós, os guerrilheiros falamos de longe para eles, ninguém ninguém deles quer ouvir no exterior. Se eles estivessem perto, nós mostraríamos para eles os ossos dos nossos compatriotas tombados na batalha, perguntamos-lhe: O quê são estes? Nós, com o sangue colado na camisa dos Timorenses, pedimos-lhes por favor que vejam primeiro a guerra neste momento, não olhem primeiro para o poder. Dão pelo menos o amor a todos nós, os Timorenses cá no interior da Pátria-Timor Leste no acompanhamento dos sofrimentos, padecimentos, mortes e desaparecimentos. Talvez, as nossas palavras proferidas a eles não são boas e ouvidas, porque nós estamos longe. Por isso mesmo, eles não ouvem.

10. Coitado, esta guerra faz-nos morrer todos, ainda não chega. Procuram só problemas para prolongar sempre a guerra, prolongar sempre a guerra ou vocês querem que nós morramos todos de vez. Coitado, pensam um bocadinho por nós. Os Fos são iguais, não compreendem uns aos outros. Aí! nós, os guerrilheiros, quando ouvimos os problemas deles, ficamos cheios de remorsos. Problemas desta natureza, nós pensamos logo na morte dos nossos heróis, já não têm valor no alcance do objectivo, até que nós choramos. Cheios de lágrimas, levantamos os olhos ao Céu, pensamos interiormente enumerando os sofrimentos, massacres, violações, torturas e mortes desde o início da guerra de 7-12-75 até hoje em dia. Já podemos enumerar esses sofrimentos porque a guerra ainda se prolonga mais, ainda não termina.

A Campanha Com Canções da Resistência Nacional.

11. É mesmo verdade, hoje em dia, nós podemos contar os sofrimentos porque esses sofrimentos são enumeráveis na realidade, nós lutamos desde 7-12-1975 até hoje 1993, logo os sofrimentos são incalculáveis. Por isso, a luta é nossa e continua. Já é necessário enumerá-los porque ainda há guerra na nossa Pátria. Hoje dia 25 de Dezembro, é o dia em que nasceu Jesus Cristo para podermos com Ele que nos dê a Paz e o Amor. O sofrimento duma guerra como se fosse uma Cruz tão pesada, nós levamos-la em cima do nosso ombro a suportá-la até hoje. Para que zanguemos uns aos outros? O sofrimento da guerra é o sofrimento sem fim na verdade quando não acaba, ermão. Por isso, é melhor não contar. Termina a guerra, haveremos de contar a história uns aos outros, porque a vitória é nossa e a história é nossa. É melhor deixar para o futuro. É melhor dar a nossa vida para a morte em busca do nosso direito de viver independente. Por causa de Timor Leste, quantos é que já morreram, e enterram-se espalhados em todos os lados. Muitos morreram atirados. Nós estão atirados sem cemitério. A gente contava anos e anos sem chegar o fim. Mas, é uma fama para Timor Leste. Só assim é que podemos ser independente. Ermão pensam lá bem para dar coragem e a esperteza à nossa própria pessoa. A luta continua.

Irmãos estudantes, não estudantes que se encontram residen
na terra alheia. Porém, vocês estão espalhados na Indonesia:
em Jakarta, Bali, Jogjakarta, Malang, Kalimatan, Selaweri, el
Irmãos pensam em nós, os guerrilheiros e venham juntar a
nós para procurar saber as coisas em que os irmãos da dire
iniciaram e deixaram para nós continuarmos. A nossa terra
não tem culpa nenhuma, mas ela é rica. Por isso, os indoné
ambicionaram em invadí-la. nós lutamos por ela. Muitos dos n
os irmãos já lá tombaram heroicamente. nós temos que seguir
sempre os exemplos dos nossos heróis tombados. Temos que segu
sempre a idéia e querer nacional deles. Seguimos sempre
as pegadas deles. nós somos os continuadores dos braços armados deles.
A luta continua. Somos homens, não somos mulheres. Portan
nós podemos morrer para garantir a nossa viver livre e
independente. nós podemos dizer que lutamos para a nossa
liberdade, a felicidade, a independência e a democracia.
nós entregamos a nossa vida para a morte. Podemos morrer,
não temos cemitério, não faz mal. Mas, o nosso cemitério
é Timor Leste.

12. Conforme vocês pensam neles, as sabedórias e os problemas
deles chegaram a nós e sentimos que parece uma Cruz pesada
em que nós levamos em cima do nosso ombro dia e noite.
nós só pensamos que melhor vamos morrer todos porque amanh
amanhã depois o governo será feito como estes sábios estão
à fazer agora talvez. Eles governam o povo conforme a von
tade e o querer deles porque todos nós somos analfabetos.
não sabemos ler A BC e não sabemos também contar 1, 2...
não sabemos falar também português como eles falam.
O que é que nós podemos falar contra os doutores sábios.
Vamos ver a nossa luta. Vamos juntar uns aos outros, ir-
mãos. Só assim, lutamos melhor contra os nossos inimigos.
nós falamos e comparamos a guerra dos nossos antepassado
não presta porque não queremos aprender. Temos de aprender
para tirar a conclusão da luta duma luta. Agora estamo
divididos sempre. Como é que nós podemos lutar? Vamos
procurar a guerra dos nossos antepassados para podermos
lutar como eles lutaram?

13. nós, os guerrilheiros, somos analfabetos

Tirar a lição duma guerra para corrigir e aprender a maneira de enfrentar os inimigos invasores. Agora vamos intensificar melhor a nossa luta para frente. Nós podemos dizer que se não soubéssemos a lutar contra o inimigo. já morremos todos, já morremos na verdade, irmãos porque os indonésios tiraram cursos da guerra nas Universidades para vir lutar contra nós com materiais e logísticos completos. Nós não como nós, os guerrilheiros, comemos as folhas tenras da taqueira que fazia muita comissão, comemos combeli lisavo (mack) com feijão bravo (kotomuruk) cheio de veneno dentro da caverna natural para aprender lutar à caminho de 20 anos. Os doutores sábios têm de pensar um bocadinho nessas coisas. Eu não envergonho a ninguém. Mas sim, eu respeito e amo a todos. Mas, por outro lado, se nós aqui no mato, alguns de nós fazem assim ou portam-se desta forma, são logo corridos para a vila quando vão cabeçudos e renitentes durante anos. O Ano novo de 1994 já chegou. O quê vamos ouvir mais? Vamos unir de novo? ou Vamos ser divididos? Nós queremos saber a vossa opinião.

Acompanha com canções da Resistência nacional

14. Nós, os guerrilheiros, temos um só pensamento; nós, os guerrilheiros, temos um só querer. Lutamos sempre até morrermos todos. Senhor dr. Abílio de Araújo mandou alguns elementos responsáveis Timorenses a juntar-se com uns Timorenses que iam pedir a integração na República da Indonésia. Porém, outros com vocês e nós todos pensamos na situação do dr. Abílio de Araújo e seus elementos apoiantes, já venderam a nossa terra e o nosso povo a Indonésia, não é verdade? Que conclusão tiramos? Nós podemos tirar a verdadeira conclusão que ele não conseguiu encontrar a liderança presidencial da Fretilin com unanimidade no seu ombro. Mas, já era líder na altura. O que é que ele quer mais? Ele quer ser grande até ao céu? Irmãos vejam lá bem que ele é doutor! doutor! doutor! Senhor doutor Abílio de Araújo mandou os seus elementos responsáveis alguns como Abílio Jereno mais alguns Timorenses Fretilistas a integrar-se na República da Indonésia.

Venderam a nossa terra e venderam as suas próprias pessoas à Indonesia. Abílio não é homem, não é homem. nós, os guerrilheiros podemos dizer que ele não é homem e não é homem. não acreditamos mais o Senhor dr. Abílio de Araújo. não acreditamos mais nele. Deixa ele vir até a nossa terra a propagar mais a sua política integracionista e derrotista. Ele já é doutor, mas ainda é parvo. não podemos ouvir-lhe. não ouvimos mesmo e não acreditamos mesmo nele porque ele vendeu a nossa Pátria.

16. É mesmo assim irmãos, dão mãos uns aos outros para libertar de novo a terra tão querida nas mãos dos invasores.

15. Senhor dr. Abílio de Araújo com Senhor Rogério Lobato são iguais. Senhor Rogério Lobato com o seu grupo anos e anos foram atrás do Abílio de Araújo para lamber o plásticos de rebuçados de Abílio de Araújo. Por isso, hoje em dia, foram à procura da Indonesia e já deu via Televisão da Indonesia. Os irmãos, com certeza já viram. Senhor dr. Abílio de Araújo, ano passado, nós ouvimos que ele com os outros questionaram severamente de ser líder supremo de Timor leste. nós só ouvimos a ambição do poder, só ouvimos a ambição do poder! Poder! Ilai! Hoje já venderam a sua pessoa à Indonesia para comprar o poder. Senhor dr. Abílio de Araújo com os seus senhores declararam que em janeiro de 1994 vão para Indonesia. Não-de vir até Timor leste para trazer mais a sua política integracionista e derrotista a fim de nos politizar. Irmãos abram os olhos para ver bem essa política. Se vocês ainda lembram que o povo indonésio anteriormente com Suharto lutaram contra os holandeses para a independência. Hoje em dia, que são eles a viver aí neste momento?

17. Vós, os estudantes que estão aí na terra deles, devem saber melhor porque vocês vêem com os próprios olhos. Irmãos estudantes as nossas mães deram luz à nós no mundo como homens. não podemos mostrar homens só metade do dia depois vestimos roupas das mulheres. Como [illegible]

dr. Abílio de Araújo. Meninos de Timor Leste, não acredi-
tamos que vocês continuam a cantar sempre como os
os guerrilheiros no cimo do nosso Monte Talamaclau
para agarrar sempre o freio do cavalo ou a cauda
do cavalo. Procuramos sempre o sangue de Dom
Boaventura, o querer de Dom Boaventura. Prossegui-
mos sempre o nosso estimado e inesquecível líder da
Resistência nacional Maubere, aquilo que ele
nos traçou durante 18 anos de Resistência armada. Jovens
Resistir procuram unir-se de novo para eleger um ao outro
como responsável para poderem reorganizar-se porque
hoje em dia não há mais responsáveis. Por isso mesmo,
vão tomar iniciativa para escolher alguns de vós como res-
ponsáveis para que possam reorganizar-se e recompor-
os lugares daqueles que morreram e desapareceram.
Realmente vocês todos têm a mesmas ciências e acadé-
micos mas têm de compreender uns aos outros e têm
de compreender mesmo.

18. Eu penso que vocês têm conhecimentos científicos
e têm poder para fazer alguma coisa, segundo a vossa pre-
paração, vocês sabem mesmo. nós, os guerrilheiros, não temos
conhecimentos e somos iletrados. não sabemos escrever. se
escrever com letras finas. nós limitamos ouvir os vossos com-
patriotas a contar 1, 2, 3. nós imitamos aquilo que eles dizem
a nós. nós vamos ouvir os nossos irmãos da mocidade
preparada por indonesia a chamar umas batarias finas
finas indonesias para a rachão de combate que se cha-
mam por T2 (T dua) quer dizer que T2 (T dois). os
guerrilheiros puseram-se a rir quando ouviram os este
gas a ler por T dua na língua indonesia e T2 na lín-
gua portuguesa. Aquilo fez-nos rir cada vez mais e
pensamos, qual é a mais correcta. nós ainda aprendemos
estas palavras para compreender bem e pomos mesmo na
prática, exemplo, hoje no campo de batalha um coman-
dante foi morto ferido, um soldado activo avança logo
no lugar dele para comandar os outros a lutar contra
os inimigos porque nós não pensamos que ele nos comanda,
já é grande, não. é assim, ele comanda porque é activo.

Que fará para os irmãos que estão preparados? Têm melhores condições dentro da Pátria. Nós pensamos nos irmãos principalmente de Resitil, Ojeetil e Fedetil como também aqueles que estão além do mar, dou tores e não doutores, responsáveis e não responsáveis. Eles são elementos importantes porque estão aqui na Ásia. Estes são escolhidos porquê? Quem não tem ver gonha, levanta a mão para ser escolhido mesmo, mas têm de seguir nós, os guerrilheiros segundo a nossa decisão. Vocês têm de compreender uns aos outros mutuamente. Porquê é que são votados vocês para orientar uns aos outros? É para reforçar melhor a nossa luta da Resistência nacional. O Ano novo de 1994 chegou, nós ponderamos de novo o início da guerra de 7-12-1975 até este ano, a guerra foi realmente prolongada. Contudo, ainda podemos inspirar e expirar para aguentar esta guerra até onde terminará, Quando os indonésios mostram a ser resistente mais anos de luta. Para isso, nós, os guerrilheiros pedimos também aos irmãos de hoje Timor Leste para não separarem uns aos outros e continuarem a luta contra os nossos inimigos. Irmãos, eu quero dar-vos entender que a nossa Direcção Armada já se formou de novo. Portanto, temos que unir uns aos outros, acreditamos uns aos outros. Acredita mos na nossa nova Direcção da Frente Armada. Temos que obedecer as ordens dadas pela Direcção da Resistência. A seguir, eu vou ver a declaração da reorganização para vos mandar lá.

19 Nós, os guerrilheiros depositamos a nossa plena confiança nesta nova Direcção porque a ideia, o querer e o processo que eles estão atualmente momento, são provenientes da Direcção Antiga que foram estabelecidas. Quando nós depositamos a nossa confiança porque nós estamos juntos. Mas, quando depositamos a confiança pela porque estamos juntos. Temos fome, comemos juntos. Ficamos doentes, ventamos juntos para falar de todos os sofrimentos que nos afectam dentro da guerra.

20. Quando é assim, porque nós já sabemos, já conhecemos. A sabedoria que eles têm para comandar a nossa luta. já têm experiências largas de conhecimentos profundos porque com o sangue e os ossos querem dar forças, coragem e poder a nós. Eu acredito que com ajuda de todos nós, a nossa nova direcção da Frente Armada de Resistência nacional há-de comandar melhor a nossa luta. Encoraja-nos todos para enfrentar sempre esta guerra até onde termina Jakarta mostra sempre a ser duro porque ele quer prolongar mais a guerra e responsabiliza pela nossa morte.

21. Para falar sobre aqueles que estão no exterior. É para unir-se de novo? Segundo nós, os guerrilheiros pensamos que o preço da guerra de 18 anos já chega para os senhores gozarem porque se uma criança talvez atingia 18 anos de idade já tem a sua própria ideia. Compara com os irmãos, alguns de vós já têm 18 anos. Por isso, vocês todos vão ver os sábios. Como está a consciência deles? Ainda mais por cima eles são doutores. nós queremos dar-lhes apelo. Porém, senhor doutor Abílio de Araújo com o seu grupo já entregaram-se, venderam-se para Indonesia. Foram vergar-se a Indonesia. Abílio de Araújo com outros já deram a cabeça Indonesia para pisá-la. Dá a cabeça a Indonesia para receber alguma coisa para que ele possa viver regalado toda a vida. É grande vergonha, é grande vergonha. Coitado, faz com que os homens científicos doutras nações podem dizer que nós não temos poder para ficar independente. Mas, as nossas posições são péssimas porque nós dois comportamos mal. Voltamos para trás quando cada um de nós não dá o seu contributo para a luta da resistência. Porém, nós também temos que ver a nós mesmos. Temos que ver dentro da nossa casa. Particularmente, nós, os guerrilheiros falamos porque não temos ambição de ocupar o lugar da direcção superior.

22. Portanto, se todos nós Timorenses amamos Timor leste, amamos Povo Maubere. Temos saudades daqueles que já lá morreram e amamos aqueles que estão a sofrer na cidade e no mato. Pensamos na nossa luta. Vamos lutar ainda. nós vamos correr com os nossos inimigos para terra deles.

23. Vamos abraçar ainda esperar e depois podemos falar porque a minha consciência ainda está fechado. Só pra- curam questionar uns ao outros sobre a cadeira, desculpa, não tenham vergonha com esta expressão para abandonar a vossa ciência ou sabedoria. A nossa luta impediu a vossa iniciativa dentro de si. Para nós, os guerilheiros, não temos vergonha, com o êrro é que se aprende, sem o êrro nada se aprende. Tem de atravessar o mal para o bom. Portanto, temos que saber passar do mal para o bem, do mal para o bem.

24. Acerca do conteúdo de referendo, pois a nossa Direcção Superior vai esclarecer-vos no próximo. Mas, para nós, os guerrilheiros, referendum ou nomeação especial, quando a nossa Direcção Superior aceita porque é viável para nós. Portanto, basta cabar a guerra. Depois a Direcção Superior vai ver. Eu peço principalmente a todos vós, os estudantes para refazer melhor a vossa organização cada mais enraizada ou digamos reorganizar melhor a vossa casa novamente para poder residir nela. Con- tribui com a vossa sabedoria à nossa nova Direcção para comandar a nossa luta armada. Em particular, eu pedi aos irmãos Ranlalatak segundo soube para tomar esta iniciativa em que já nos apresentaram, era ideal, já se juntou com os seus colegas, vão sentar juntos para reorga- nizar de novo a vossa casa (organização). O que mais? Eu comentado plenamente com a iniciativa do irmão Ran- lalatak segundo soube a dizer que ele vai montar melhor ainda a ligação com Timor Oriental ali e com outras terras estrangeiras para a melhor comu- nicação da luta de resistência política. Assim, ficamos nós a aguardar a casa, a lareira da cozinha, na querida Pátria-Timor Leste. Por isso mesmo, nós ligamos com vocês que estão aí ao pé do inimigo a segurar o início da corda de comunicação corajosamente e nós vamos segu rar na ponta da corda em Timor Leste. Assim também podem ligar mais ainda para as terras dos estrangeiros onde se encontram resididos os nossos conterrâneos lá também. Como não sei falar a língua portuguesa, por isso, eu falo em Tetum. De maneira que os irmãos vão

explicar aos irmãos que só sabem falar a língua portuguesa. Eu peço muito desculpa aos irmãos deão levar mal com as minhas expressões que não caem bem no ouvido dos irmãos, porque eu falo assim aos irmãos segundo o grito da nossa arma.

Do vosso compatriota e vosso irmão:

Mate Resto.

25. Aos irmãos guerrilheiros Asuain Falintil

Irmãos guerrilheiros, Asuain Falintil na guerra Sagrada de Tatamailau - montanha de Ramelau onde se encontram na Região Militar Fronteiriça Haksolok. Dia 25 de Dezembro de 1993 é mesmo grandioso dia para nós todos. É o dia do nascimento do Filho de Deus que vá trazer-nos a paz, o sossego e o amor. Por isso mesmo, eu aproveito este dia histórico de apresentar a mensagem de Natal a todos os irmãos.

Mensagem ao Senhor Abélio de Araújo.

26. Nós, os guerrilheiros, vemos pela nossa arma através de alça de mira directamente à ranura de mira com que encontramos a situação do Senhor doutor Abélio de Araújo.

Na Reorganização nacional em 3 de Março de 1986, Senhor dr Abélio de Araújo era Secretário Geral do Partido Marxista Leninista da Fretilin e Responsável da (D E F) Delegação Externa da Fretilin lá no exterior. Como o Partido Marxista Leninista da Fretilin não serve para nós, os Timorenses. Esse Cargo Secretário Geral Partido marxista Leninista da Fretilin perdeu. Senhor dr. Abélio de Araújo Continua ainda lider Como presidente e continua com o cargo de Responsável Máximo da Delegação Externa da Fretilin no exterior. Mas, na altura surgiu grandes problemas lá fora, e Senhor dr. Abélio de Araújo disse que o caminho verdadeiro e viável é o Partido marxista leninista da Fretilin. Porém, segundo a posição do nosso irmão dr. Ramos Horta disse que Partido Marxista Leninista da Fretilin não tem lugar para os Timorenses. Ele tomou sempre a sua posição desde começou a Reorganização nacional até que desaparecem

de novo o Partido Marxista Leninista da Fretilin. não durou mais tempo, apareceu contradição no exterior entre os dou-tores, por causa, Senhor dr. Abílio de Araújo perdeu de novo aquele grande cargo. Houve contradição porque Senhor dr. Abílio de Araújo não podia continuar mais com o cargo do Partido Marxista Leninista da Fretilin, contudo, esse partido perdeu, perdeu o cargo também.

27. Em 20 de Maio de 1989, quando os líderes da Direcção Antiga foram capturados todos pelos inimigos, então realizou-se uma reunião em Cruzeiro - Centro leste. há o nosso Líder Xanana Gusmão fez esclarecimento para dirixar o partido, vamos ver só as Falintil, Xanana Comandava apenas as Falintil para enfrentar a luta entra dinvasão. Ele nomeou perante a todos, o nosso irmão Ma'Huno Bukar Como Secretário da CDF - Comissão Diritiva da Fretilin, Ma' Hudu como vice-Secretário da CDF para tomar conta da Presidência no interior da Patria. Ele encarregou o nosso irmão Dr. Ramos Horta com o cargo de Representante Especial do CNRM no exterior para activar o serviço diplomático.

28. Senhor dr. Abílio de Araújo como não recebeu mais Responsabilidade nova, surgiu contradição porque Senhor Abílio de Araújo não tinha mais nomeação, não deu mais nova responsabilidade, assim ele não ficou continente.

29. os irmãos que morreram no Cemitério de Santa Cruz-Dili, em 12-11-1991, Senhor dr. Abílio de Araújo defendeu logo uma tese, dizendo que, só por causa da bandeira de Fretilin causou a morte dos jovens timorenses. Quando o inimigo apanhou o nosso irmão Ma' Hudu em Dili. nomeou de novo dois vice-Secretários para ocupar o lugar dele em 1992. Entretanto, Senhor dr Abílio de Araújo disse, quando viu o nosso irmão e líder Xanana Gusmão por ultima segundo o nosso uso e costume, a tirar o relógio e entregou ao nosso irmão Bukar, Secretário da CDF, Abílio de Araújo começou a dizer, ah! Eles já trocaram os poderes para Xanana Gusmão ir render-se ao inimigo. Apareceram mais problemas, Abílio condenou mais a nossa Direcção que a Fretilin não sabia organizar por isso, o inimigo apanhou

o nosso irmão Mai Hudu, vice-Secretário da C.D.F.

30 Quando o inimigo apanhou o nosso irmão tocher, Senhor dr. Abílio de Araújo quase ia voar ao céu, pensou que não havia ninguem com ciência ampliada para governar e mandar em Timor hoje. Graças a Deus como mais afines do nosso irmão e líder Konis Santana reorganizou CNRM no interior da nossa Pátria e recompôs de novo o lugar da Direcção anterior, também em o esforço de todos os irmãos no interior da Pátria, conseguimos mandar para o exterior os documentos da reorganização e já ouvimos a divulgação através de radio esses documentos quando chegaram em Portugal, Senhor dr. Abílio de Araújo já não contentou porque o nosso irmão Konis Santana é que comanda a luta em Timor hoje. Surgiram mais problemas porque não havia compreensão lá, Senhor dr. Abílio de Araújo pensou que com outro assumiu o cargo da nação, ele perdia já a fama. Perdeu também o nome. Mas, Senhor Abílio de Araújo ainda continuava ser líder, ainda era líder! Mas, o que quer mais?

31. Então, eles lá no exterior, sobretudo, em Portugal, sentaram-se juntos e tiveram uma reunião no dia 22 à 24 de junho de 1993. Abílio de Araújo foi convidado para participar na reunião, não compareceu, daí os colegas da mesma linha política expulsaram-lhe como Responsável da DEF. Mostrou a ele para pagar 75 milhões de dólares em que Japão deu para Timor. Senhor Abílio de Araújo está gozar do bom e do melhor, isto é, come e bebe do bom e do melhor em Portugal.

32. Quem ficou no lugar do Senhor Abílio de Araújo, foram quatro irmãos nossos: Mari Alkatiri, Roque Rodrigues e mais dois que já esqueci o nome deles, mas são do nosso irmão. Quando ele foi expulso do cargo de representante em Portugal e na Europa, houve problemas a questionar com as outros, discutiram de olhos vermelhos. mas, com a intervenção do nosso irmão Dr. Ramos Horta solucionou. Problemas.

33. Como Senhor dr Abílio de Araujo não ficou contente,

ficaram divididos, nós, os guerrilheiros apoiamos totalmente a decisão e medidas tomadas em 22-a 24 de junho de 1993, em Lisboa - Portugal com a intervenção do nosso irmão Dr. Ramos Horta. Senhor dr. Abílio de Araújo não ficou satisfeito, o que aconteceu? Os irmãos já viram na Televisão da Indonesia. Senhor dr. Abílio de Araújo com os seus elementos timorenses já lá foram à procura da palavra "Sama-Sama" quer dizer "Somos iguais" porque o Sr Abílio de Araújo já não é igual aos Timorenses, mas sim, é igual aos indonésios de nome "Sama-Sama".
Mas, se continuasse a ser líder talvez, ele não sonhou com a palavra "Sama-Sama" porque ele ainda era presidente, continuava com punho encerrado a gritar. a luta continua em Timor Leste, resistir é vencer. Pátria ou morte independente.

34. Mas como já não é líder nem presidente. já vai com o corpo e alma à procura de "Sama-Sama" somos iguais "na Indonesia. Olha, se vocês são escolhidos como líderes para comandar a nossa luta em intenções pessoais? Se vocês ficam a frente dos timorenses para só ocupar a cadeira como dantes? Se vocês foram líderes muito anos e procuram mais a serem grandes para prolongar mais a guerra e para matar todos os Timorenses? Se vocês são grandes para roubar o povo? Então rua! Este não serve para governar o povo Maubere. Este não serve para o governo do Povo Maubere. Quem quer ser o Governador do Povo Maubere, ele tem de saber conduzir bem o Povo Maubere, segundo o seu querer e a sua vontade porque, até hoje em dia, o Povo Maubere deu a sua vida para a morte com o seu generoso sangue e ossos em busca deste direito.

35. Disseram que dia 4 de janeiro de 1994, eles hão-de vir até a nossa terra-Timor Leste para fazer serviço da integração de Concelho a Concelho, sem dúvida que eles hão-de vir cá para trazer mais as cascas de rebuçados para nos aludir ou enganar. Irmãos Tomam atenção nisso. Mas, pedimos principalmente para eles poderem vir até o mato. Eles podiam chegar até o mato para nós poder-

mas tirar as cascas dos rebuscados nas algebeiras deles. nós queremos que eles nos tragam rebuçados. Por isso mesmo, eu, em nome de todos os guerrilheiros, faço chegar aos irmãos para ter grandes consciências convictas, Tem que estar duro e firme, o sangue derramado em Santa Cruz -Dili não pode ser levado como se fosse sumaúma ou algodão. Os sofrimentos, padecimentos, mortes que se começaram desde 7-12-1975 até hoje em dia não podem ser pisados como só brincadeiras. As roupas masculinas que os nossos países nos deram vestir, não podem ser trocadas em as roupas das mulheres.

36. A horta que fizemos com fome e sede, a horta que nós capinamos com doenças, feridas e mortes, a horta que nós fizemos com ossos dos cadáveres a cercá-la, a horta que nós estrumamos com sangue e cadáveres, nós temos de comer a produção colhida. Tomam atenção aos ladrões na nossa horta. Têm de pôr vigilancia dobrada à nossa horta.

37. Irmãos estudantes, senhor dr. Abílio de Araújo com os seus grupos já deram na televisão da Indonesia. Eles não fazem falta para a nossa luta. Ele é como se fosse um herói guerrilheiro é que lá morreu. Já lá morreu ele. Se já disse que ele se rendesse só, não teria valor. Ele se fosse capturado, esta palavra morte estaria entre aspas «...»

38. Sempre temos a esperança na nossa vitória, porque todos nós sabemos que o direito em que nós procuramos, é um direito legal, justa, indiscutível e inalienável. É um direito reconhecido pela lei internacional. Eu não sei quando é que a nossa luta irá acabar. Mas, eu acredito que a Indonesia não pode pesar a lei posta por todas as nações que é a ONU. Indonesia não pode pular fora a lei da ONU. Se esta lei é para garantir toda a vida humana no mundo. Contribuí a vossa confiança para a nossa nova Direcção da Luta Armada, tanto os que estão no interior da Pátria e os que estão lá no exterior. Loricos de Timor Leste com as Falintil não podem separar-se uns aos outros, não podem separar-se, não podem ser divididos porque os nossos pais pariram-nos no mundo para nós podermos defendê-los.

e não podemos vender os nossos foais, as famílias para uma outra nação estrangeira.

Por aqui terminamos o nosso encontro fraternal e patriótico.

Pátria ou morte, a luta continua em todas as frentes.

Resistir é vencer.

Do vosso irmão:

Mate Resto - Guerrilheiro das Falintil.

O Tradutor-ato
Telma Protegidos
Vieira